



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
VICARIATO EPISCOPAL PARA A EDUCAÇÃO E A UNIVERSIDADE



ROTEIRO PARA PEREGRINAÇÃO JUBILAR DOS COLÉGIOS JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO SANTO DE 2025 ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO – REGIÃO EPISCOPAL SANTANA XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM – 6 de setembro de 2025

MOMENTO CELEBRATIVO

1. CONCENTRAÇÃO NO ÁTRIO DO SANTUÁRIO

Dirigente: Iniciemos nossa peregrinação em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Esta é a casa de Deus, entremos com alegria cantando:

Canto: Hino do Jubileu - Peregrinos de Esperança (Fonte: CNBB)

Refrão: Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho eu confio em Ti

Toda a língua, povo e nação
Tua luz encontra na Palavra
Os teus filhos, frágeis e dispersos
Se reúnem no teu Filho amado *(Refrão)*

Deus nos olha, terno e paciente
Nasce a aurora de um futuro novo
Novos Céus, Terra feita nova
Passa os muros, Espírito de vida *(Refrão)*

Ergue os olhos, move-te com o vento
Não te atrases: chega Deus, no tempo
Jesus Cristo por ti se fez Homem
Aos milhares seguem o Caminho *(Refrão)*

Todos: “Deus habita em seu templo santo, reúne seus filhos em sua casa. É ele que dá força e poder ao seu povo” (Sl 67,6s.36)

Dirigente: Estamos aqui como peregrinos de esperança. É Ano Santo Jubilar. Jubilo é alegria e a Igreja nos convida a renovar a nossa amizade com Deus, para que cada pessoa possa receber o perdão dos pecados e caminhar na vida com o coração cheio de esperança. As indulgências concedidas pela Igreja em ocasiões especiais nos ajudam e fortalecem nesse caminho de purificação e reconciliação com Deus e com os irmãos.

Porém, o que é a indulgência? Quando confessamos os nossos pecados no sacramento da Reconciliação, Deus nos perdoa e recebemos a sua graça. A indulgência é a remissão da pena pelos pecados já perdoados e pode ser parcial ou total. Jesus deu à Igreja a autoridade para oferecer estes meios de graça. Para o fiel receber as indulgências, é preciso cumprir algumas condições:

1. Dirigir-se em peregrinação à Catedral ou a uma das onze igrejas determinadas pelo Arcebispo, tendo no coração o desejo profundo de conversão;
2. Participar do Sacramento da Reconciliação/Penitência;
3. Participar da Santa Missa, com uma reflexão sobre a Esperança e professar a fé (recitar o Creio);
4. Rezar pelo Santo Padre e pelas intenções que traz em seu coração pelo bem da Igreja;
5. Praticar uma ou mais obras de misericórdia espirituais e corporais;
6. Aos doentes e idosos que não podem sair de casa, o Santo Padre aconselha a “viver com fé e esperança jubilosa este momento de provação, recebendo a comunhão ou participando na Santa Missa e na oração comunitária, inclusive através dos vários meios de comunicação, será para eles o modo de obter a indulgência jubilar”.

2. ESCUTA DA PALAVRA DE ESPERANÇA

Antes de celebrarmos juntos a Santa Missa, eu lhes convido a escutarmos com muita atenção, a leitura do texto da carta que São Paulo escreve aos Romanos, da qual o querido e saudoso Papa Francisco nos propõe o lema deste Ano Jubilar: “A esperança não decepciona”.

Leitor: (Rm 5,5-11)

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, ⁵a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo

morreu por nós quando éramos ainda pecadores.
⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.
¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida!
¹¹Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. – Palavra do Senhor.

(caminhada em silêncio até os símbolos do Jubileu)

Dirigente: Reflitamos - “A esperança não decepciona”.

Leitor: “(...) a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus **traspassado na Cruz**: “Se, quando éramos inimigos de Deus, fomos **reconciliados** com ele pela morte de seu Filho, quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos mediante sua vida!” (Rm 5,10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso **animada pela esperança**, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos fiéis a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito, a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais nos separar do amor divino.” (§ 3) *(silêncio para interiorizar)*

Dirigente: Vamos rezar juntos a oração do Jubileu e depois vamos nos preparar para celebrarmos bem a Santa Missa.

Oração do Jubileu (Papa Francisco)

Pai que estás nos céus, a fé que deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama da caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na esfera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

(Em clima de silêncio e oração aguardar o início da missa)

3. DIANTE DA IMAGEM DA VIRGEM MARIA

Faça um momento de silêncio meditativo. Reze pausadamente invocando a intercessão de Nossa Senhora: Ave Maria

4. PREPARAÇÃO PARA O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

Palavra de Deus: (Lc 15, 18-24) “Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. Colocai-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o, para comermos e festejarmos. Pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.’ E começaram a festa.”

Exame de consciência preparatório

Confrontando-me com Deus

Volto-me para Deus só em desejo? / Participo da Missa Dominical e nos dias de preceito? / Começo e termino o meu dia com a oração? / Invoquei em vão o nome de Deus, de Maria e dos Santos? / Envergonho-me de me apresentar como cristão? / O que faço para crescer espiritualmente? Como? Quando? / Revolto-me diante dos desígnios de Deus? / Pretendo que seja Ele a cumprir a minha vontade?

Confrontando-me com o próximo

Sei perdoar, partilhar, ajudar o próximo? / Caluniei, roubei, desprezei os mais pequenos e indefesos? / Sou invejoso, imparcial? / Ajudo aos pobres e aos doentes? / Sou indiferente ao sofrimento do meu irmão ou irmã? / Sou honesto e justo com todos ou alimento a “cultura do descartável”? / Instiguei os outros a fazer o mal? / Observo a moral conjugal e familiar que o Evangelho ensina? / Como vivo as responsabilidades educativas para com os meus filhos? / Honro e respeito meus pais? / Protegi e defendi a vida humana desde a concepção até o seu fim natural? / Desperdicei o dom da vida? / Respeitei o meio ambiente?

Confrontando-me comigo

Sou um pouco mundano e pouco crente? Exagero em comer, beber, fumar e divertir-me? / Preocupo-me em excesso com a saúde física, com os meus bens? / Como uso o meu tempo? / Sou preguiçoso? / Procuo apenas ser servido? / Respeito e cuido do meu corpo e saúde?



JUBILEU DE ESPERANÇA UMA PEREGRINAÇÃO DE FÉ!

O Santuário de Nossa Senhora da Salette abre suas portas para acolher a **COMUNIDADE EDUCATIVA DO COLÉGIO CONSOLATA**.

Você e sua família são nossos convidados especiais!

Dia 06 de setembro

Às 16h – Celebração Jubilar no átrio

Às 17h – Santa Missa com Dom Carlos Lema Garcia

Santuário da Salette – Casa da Reconciliação

Vamos viver um tempo de renovação, fé e esperança!

Receba a indulgência jubilar e celebre com alegria o
Jubileu do Mundo Educativo!

Educadores, alunos, famílias, equipes escolares dos **colégios católicos**
da Zona Norte: esta peregrinação é para todos nós!

**"O Senhor te espera para renovar teu coração e o
mundo ao teu redor!"**